

FONTE : FSP

CLASS. : 27

DATA : 23/04/89

PG. : A-4

## Moreira Lima critica "falsos missionários"

Da Sucursal do Rio

O ministro da Aeronáutica, brigadeiro Octávio Moreira Lima, disse ontem no Rio que "testas de ferro de multinacionais", que ele chamou de "falsos missionários", estão fazendo campanha contra o governo com relação à questão da defesa da soberania nacional. Na região Amazônica, segundo o ministro, "esses missionários" contrabandeam madeira, ouro e pedras preciosas, sem preservar a região". Estas afirmações foram feitas durante a solenidade pelo Dia da Aviação de Caça, realizada na Base Aérea de Santa Cruz (zona oeste do Rio).

Ao de admitir que o governo deixou a Amazônia de lado nos últimos 25 anos, Moreira Lima afirmou que o governo é responsável por tudo isso "em última instância", porque permitiu que ela fosse sendo ocupada de forma desordenada.

O ministro considerou "um espetáculo melancólico, revoltante" e uma afronta "a ida do cacique Raoni à Europa, onde o índio "foi apresentado como um bichinho selvagem de estimação nas mãos de um roqueiro", referindo-se ao cantor inglês Sting. "Os poucos índios que existem estão servindo como instrumento nas mãos de oportunistas", disse.

O presidente do Conselho Indigenista Missionário (Cimi), e bispo do Xingu (PA), d. Erwin Krautler, disse ontem à tarde que o ministro da Aeronáutica "demonstrou mais uma vez a hostilidade aberta de setores militares aos missionários que lutam pelos direitos indígenas". Ele acha que o ministro na sua afirmação, incluiu os católicos, devendo, por isso, apresentar provas.